

194- AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM. A.S. Freire e E.M. Moreira. CEPLAC/CEPEC, Ilhéus, BA.

Foram avaliados, no sul da Bahia, vários métodos para controle de plantas daninhas na recuperação de pastagem degradada de braquiária (*Brachiaria decumbens*), em solo de baixa fertilidade e com 86% de infestação de plantas daninhas. As invasoras predominantes foram: *Vernonia glabrata*, *Imperata brasiliensis*, *Borreria verticillata*, *Eupatorium pauciflorum*, *Verbesina macrophyla* e *Sida carpinifolia*. Utilizou-se o delineamento em bloco ao acaso, com oito tratamentos, em parcelas subdivididas (com e sem adubação - 50 kg/ha de P₂O₅), com quatro repetições. Testaram-se os métodos: queima, roçagem, roçagem + queima, roçagem + a mistura pronta de 2,4-D + picloram (64/240 g/l) a 4 l p.c./ha, roçagem + a mistura pronta de 2,4-D + MCPA (275/275 g/l) a 2 l p.c./ha, tebuthiuron granulado (100 g/kg) a 20 e 40 kg p.c./ha e uma testemunha sem limpa. As roçagens para a queima e para aplicação dos herbicidas foram feitas com 30 dias de antecedência. O peso da matéria seca e a avaliação visual da braquiária e das plantas daninhas sobreviventes foram efetuadas aos 65, 95 e 149 dias da aplicação, com pastoreiro de bovinos após 95 dias. O peso da braquiária aumentou em todos os tratamentos adubados, entretanto o melhor resultado foi obtido com o uso da mistura de 2,4-D + MCPA e 2,4-D + picloram, observando total recuperação da gramínea. Os outros tratamentos não foram estatisticamente superiores a testemunha. Os tratamentos com queima e com tebuthiuron causaram danos à braquiária estimulando a germinação de sementes de invasoras. A braquiária se mostrou sensível aos efeitos do tebuthiuron, principalmente na dose maior.